OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DE BAIXO PESO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

MARIA VERINALDA BATISTA GONÇALVES

INTRODUÇÃO: As unidades de terapia intensiva neonatais (UTIN) oferecem assistência ao recém-nascido prematuro (RNPT). A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o recém-nascido pré-termo (RNTP) aqueles com idade gestacional inferior há 37 semanas e peso de nascimento igual ou abaixo de 2.550g. Devido à imaturidade do sistema respiratório, anatômicas e fisiológicas que os tornam mais susceptíveis a complicações respiratórias, como desvantagem mecânica dos músculos inspiratórios, predisposição à fadiga muscular e colapso das vias aéreas o neonato está sujeito a apresentar diversas complicações, dentre elas, as respiratórias, o que ocasiona o seu prolongamento na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). **OBJETIVO:** Verificar através da literatura científica os benefícios da fisioterapia respiratória sobre algumas intervenções técnicas que auxiliam no processo de reabilitação de pacientes prematuros de baixo peso em unidade de terapia intensiva. **METODOLOGIA** A pesquisa foi bibliográfica envolvendo artigos publicados entre os anos de 2010 e 2017 nas bases de dados eletrônicas, Lilacs, Scielo em periódicos de revistas científicas que contém os seguintes descritores: “fisioterapia respiratória”, “unidade de terapia intensiva neonatal” e “prematuros/prematuridade. Foram selecionados 09 artigos. **RESULTADOS:** Foram encontradas nos resultados importante estudos científicos às intervenções de tratamento (fisioterapia respiratória e/ou motora), as principais manobras cinesioterapêuticas manuais (percussões pulmonares, pressão expiratória, vibração e shaking) utilizadas na fisioterapia respiratória. **CONCLUSÕES:** A presença do fisioterapeuta gerou benefícios, contribuindo para a diminuição do tempo de internação do recém-nascidos mais imaturos e com mais intercorrências no período após a inserção da fisioterapia nas unidades de terapia intensiva uma vez que o número desses pacientes é considerável. Portanto a atuação da fisioterapeuta em unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal é fundamental, pois esses profissionais são responsáveis pela reabilitação de pacientes graves e principalmente os prematuros de baixo peso dentro das unidades de terapia intensivas.

Palavras-chave: Respiratória, Terapia respiratória, Recém-nascidos, Prematuro, Fisioterapia.

DOI: 10.51161/conasau/13373